



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	REBRAMAV - Registro Brasileiro de Pacientes com Malformações Arteriovenosas
<b>Autor</b>	JÚLIA STEINSTRASSER KOWACS
<b>Orientador</b>	MARCO ANTONIO STEFANI

## REBRAMAV - Registro Brasileiro de Pacientes com Malformações Arteriovenosas

Autor: Júlia Steinstrasser Kowacs

Orientador: Marco Antonio Stefani

O tratamento invasivo para malformações arteriovenosas cerebrais (MAV) inclui procedimentos endovasculares, neurocirurgia e radioterapia, separadamente ou em conjunto. São administrados com base no pressuposto de que diminuirão o risco de hemorragia e levarão a melhores desfechos a longo prazo.

Na literatura faltam estudos prospectivos que analisem os desfechos para tratamento conservador ou invasivo. A questão mais controversa é se o tratamento invasivo deve ser considerado para os pacientes com MAV não-rotas. O recente estudo ARUBA sobre pacientes com MAV cerebral não-rotas sugere a possibilidade de que o tratamento invasivo possa ser prejudicial se comparado ao manejo conservador. Parece que a morbidade associada a procedimentos são equivalentes e possivelmente piores que as vistas em casos de hemorragias espontâneas, as quais têm uma probabilidade relativamente baixa de ocorrer.

Serão analisados os casos tratados conservadoramente e os submetidos a tratamento invasivo (medidas que envolvem procedimentos endovasculares, microcirurgia ou radiocirurgia, separadamente ou em conjunto com terapia farmacológica para fatores de risco existentes e problemas clínicos co-existent). Todos os pacientes com MAV cerebral diagnosticada em um centro clínico participante, com ou sem tratamento prévio, serão candidatos a participar do estudo.

O estudo visa determinar se o tratamento conservador melhora os desfechos a longo prazo de pacientes com MAV cerebrais em comparação ao tratamento invasivo. Visa também comparar o impacto dos tratamentos no que se refere a eventos adversos e qualidade de vida.

O estudo é prospectivo e multicêntrico e contará com um número estimado de 250 pacientes. A confidencialidade dos dados será garantida e os Comitês de Coordenação e Avaliação receberão relatórios periódicos em 18 e 36 meses com a análise global dos dados. A previsão da duração do estudo é de 36 meses. O desfecho primário é o evento combinado de óbito por qualquer causa ou AVC. O status do desfecho será medido pela Escala de Rankin. As medidas secundárias de desfecho incluem epilepsia, eventos adversos, qualidade de vida.

Em suma, o presente estudo visa agrupar em um banco de dados informações clínicas obtidas a partir de um número grande de pacientes cadastrados nos principais centros de investigação e tratamento de malformações vasculares no Brasil, construindo uma rede nacional de pesquisa na área.